

(PER)CURSO UNIVERSITÁRIO: PRODUÇÃO DE RESENHAS CRÍTICAS POR DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Lara Amanda Barbosa

Scarlett Brizola Bueno

Suzana Kelly Santana

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas - produzidas por acadêmicos da 7ª fase de Enfermagem da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula: em encontros presenciais e, também, com os desafios impostos pela Covid-19, em aulas on-line, mediadas pela tecnologia, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente de Produção Textual solicitou-se a leitura de artigo científico da área de Enfermagem, buscando ampliar o repertório de leitura dos acadêmicos e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. A publicação ora proposta contribui com a disseminação do conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e com a qualificação dos acadêmicos deste curso.

Resenha crítica do artigo científico "Fatores relacionados ao nível de estresse em adolescentes estudantes: uma revisão sistemática"

Scarlett Brizola Bueno

Suzana Kelly Santana

Claudio Portilho Marques, Guilherme da Silva Gasparotto e Ricardo Weigert Coelho são autores do artigo científico intitulado Fatores relacionados ao nível de estresse em adolescentes estudantes: uma revisão sistemática, publicado pela Revista Eletrônica SALUSVITA, Bauru, v. 34, n. 1, p. 99-108, 2015.

Ao visitar a Plataforma Lattes, o currículo dos autores trazem, respectivamente, as seguintes informações: Mestre em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1989). Professor da Universidade Federal do Paraná com experiência na área de Educação Física, ênfase em Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, Educação Física Adaptada e Metodologia da Pesquisa. Doutor em Educação Física pela UFPR; Professor do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Possui Pós-Doutorado em Educação (2017 – 2018). Doutor em Educação Física pela UFPR (2012- 2015) e membro do Centro de Pesquisas em Exercício e Esporte – UFPR; Professor Doutor do programa de Doutorado em Educação Física da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física e Desportos do Paraná (1975). Possui especialização em Educação Física e Saúde do trabalho na UFPR (1976), mestrado em Educação Física na George Peabody College of Vanderbilt University (1980) e doutorado em Educação Física pela University of Southern California (1986).

O artigo científico Fatores relacionados ao nível de estresse em adolescentes estudantes: uma revisão sistemática é um modelo de revisão de literatura, no qual se aplica metodologia rigorosa de análise e comparação de resultados. Nessa perspectiva, os autores buscaram compreender os fatores associados ao estresse nos estudantes em níveis compatíveis ao ensino médio brasileiro. O estudo foi descrito em 10 páginas, sendo a última de referências bibliográficas.

Na introdução, os autores abordaram o contexto, o conceito do estresse e a relação com a fase da adolescência. Primeiramente, Marques, Gasparotto e Coelho falam que o ambiente onde o indivíduo está inserido na sociedade é repleto de cobranças por resultados imediatos, padrões de modelos intelectuais, físicos e culturais, aspectos os quais podem gerar desequilíbrio entre as capacidades da pessoa e o ambiente inserido. Esses desequilíbrios podem ser denominados como estresse.

Os autores citam como recorrente o estresse na adolescência. Segundo as referências abordadas na revisão, estudos foram desenvolvidos com grupos de estudantes sugerindo que os níveis elevados de estresse nessa fase podem desencadear problemas como depressão e suicídio. Desta forma, os autores buscaram identificar os fatores, a fim de poderem realizar medidas efetivas na maneira de lidar com os estressores.

Para obterem as evidências referentes aos fatores, os autores descreveram as fases do processo metodológico da revisão. Foram buscados estudos realizados com adolescentes entre 16 e 19 anos, com aplicação de medidas de estresse e variáveis relacionadas, em cinco conceituadas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade os autores analisaram cinco artigos. Os dados coletados foram transcritos em duas tabelas que apresentaram autores, países de origem dos artigos, objetivos, amostras e séries, compondo a primeira tabela. Em seguida abordaram as medidas de estresse, as variáveis de ajuste e os principais resultados, na segunda tabela.

Dentre os resultados os autores citam a variável sexo como maior fator relacionado ao estresse. Esclarecem que meninas apresentaram maior tendência a terem níveis elevados de estresse. Marques, Gasparotto e Coelho analisam como uma das razões para as meninas apresentarem níveis de estresse mais elevados, o fato de elas responderem ao questionário com mais ênfase na realidade. Já os meninos omitem informações relacionadas aos fatores para não parecerem mais suscetíveis, devido às questões culturais da sociedade em que estão inseridos. O estresse acadêmico representou fator bastante presente nesses indivíduos: mais da metade dos

estudantes responderam que esse é um forte fator de estresse, relacionando-se assim, com sintomas de depressão e frustração pela falta de conquistas, citam os autores.

Marques, Gasparotto e Coelho observaram nas pesquisas com os estudantes de escolas privadas a presença de alto nível de estresse, possivelmente causada pela alta competitividade para ingressar no estudo profissional. Por outro lado, os estudantes de escolas públicas apresentaram a relação do estresse com fatores socioeconômicos devido às desigualdades enfrentadas.

Em conclusão, os autores respondem aos objetivos propostos para a revisão citando os principais fatores desencadeantes de estresse entre adolescentes estudantes como: ser do sexo feminino e realizar atividades acadêmicas. Ademais, os autores destacam a ausência de estudos que analisassem testes biológicos, uma vez que os estudos apresentaram apenas questionários e escalas de medidas. Por fim, Marques, Gasparotto e Coelho expressam a carência de estudos sobre a temática e a necessidade de novas pesquisas.

Ao apresentar os fatores relacionados com o estresse em adolescentes estudantes, Marques, Gasparotto e Coelho, fazem-nos pensar o quanto é importante como profissionais da saúde avaliar cada indivíduo pensando no ambiente que o rodeia e como esse pode apresentar agentes causadores de adoecimentos. Além disso, as escalas usadas pelas pesquisas representam recursos necessários na prática profissional. Sobre a origem e a quantidade dos estudos concordamos que existem lacunas nas produções acerca do tema, principalmente na literatura nacional, haja vista todos os artigos da revisão serem de origem estrangeira. Nos aspectos de organização das informações percebemos que os autores foram específicos na análise dos resultados, abordando apenas aqueles que se relacionavam com o objetivo principal do estudo.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Claudio Portilho; GASPAROTTO, Guilherme da Silva; COELHO, Ricardo Weigert. Fatores Relacionados ao Nível de Estresse em Adolescentes Estudantes: Uma Revisão Sistemática. Revista Eletrônica Salusvita, Bauru, v. 34, n. 1, p. 99-108, 2015. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v34_n1_2015_art_07.pdf. Acesso em: 05 Mar. 2020.

Resenha crítica do artigo científico "Fatores relacionados ao óbito em pacientes com traumatismo cranioencefálico"

Lara Amanda Barbosa

Jakeline de Lima Israel, Francisco José Oliveira de Queiroz, Thatiana Lameira Maciel Amaral, Kelly Regina Pires da Silva Caciano e Patrícia Rezende do Prado são os autores do artigo científico Fatores relacionados ao óbito em pacientes com traumatismo cranioencefálico, publicado na Revista enfermagem UFPE on line., Recife, 13(1):9-14, jan., 2019.

Ao visitar o Currículo Lattes dos autores constatou-se que Jakeline de Lima Israel é Especialista da Universidade Federal do Acre/UFAC, Rio Branco (AC), Brasil; Francisco José Oliveira de Queiroz é Enfermeiro (egresso) da Faculdade Meta, Rio Branco (AC), Brasi; Thatiana Lameira Maciel Amaral é Doutora (Pós-doutoranda) da Universidade Federal do Acre/UFAC, Rio Branco (AC), Brasil; Kelly Regina Pires da Silva Caciano é Especialista da Universidade Federal do Acre/UFAC, Rio Branco (AC), Brasil e Patrícia Rezende do Prado é Doutora da Universidade Federal do Acre/UFAC, Rio Branco (AC), Brasil.

O artigo científico Fatores relacionados ao óbito em pacientes com traumatismo cranioencefálico é de fácil compreensão e o objetivo dos autores é identificar o perfil epidemiológico e os fatores relacionados ao óbito em pacientes críticos que sofreram TCE. Já apresenta no resumo sua

metodologia, da qual, trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com coleta de dados em prontuários e também no resumo articula a conclusão de seu estudo, dos quais, serão abordados mais adiante. O artigo científico possui 6 páginas e é composto por seis partes das quais serão abordadas brevemente.

A introdução é composta por seis parágrafos, dos quais, os autores apresentam de forma clara o que entende-se por traumatismo cranioencefálico, a estimativa de morbimortalidade, o impacto que há na saúde pública, as consequências causadas a longo prazo na vida desses pacientes que têm seu desempenho funcional, cognitivo, comportamental, emocional e econômico afetadas após o TCE. Os autores apontam para restrição de dados sobre o perfil epidemiológico e os determinantes do traumatismo cranioencefálico principalmente na região Norte do Brasil, trazendo como seus objetivos do artigo identificar o perfil epidemiológico e os fatores relacionados ao óbito em pacientes críticos que sofreram traumatismo cranioencefálico.

O estudo aconteceu no período de fevereiro a novembro de 2017, de natureza quantitativa, descritiva e transversal, realizado com pacientes que sofreram traumatismo cranioencefálico, maiores de 18 e que ficaram internados em uma Unidade de Terapia Intensiva da cidade de Rio Branco, Acre, Brasil. A UTI pesquisada faz parte de um dos maiores hospitais da região Norte e em situações de urgência e emergência atende não apenas o Estado do Acre, mas também pacientes de Estados como Rondônia e Amazonas. Essa Unidade de Terapia Intensiva possui dezoito leitos e é mantida pelo SUS (Sistema Único de Saúde), seus principais atendimentos nessa Unidade são traumatismo cranioencefálico, politrauma, sepse, insuficiência cardíaca congestiva e acidente vascular cerebral.

Os dados dos pacientes foram coletados dos prontuários médicos, entretanto, para um formulário próprio dos quais elencaram como variáveis independentes: idade; sexo; cor; profissão; estado civil; diagnóstico; causa do TCE; dia em que ocorreu (dia da semana ou final de semana); uso de álcool; tipo de acidente; comorbidades; gravidade do TCE; falência renal;

Glasgow de entrada e saída; tempo de internação; conduta de tratamento; tipo de lesão; aspectos clínicos; procedimento cirúrgico e sequelas, sendo a variável dependente o óbito por TCE. Segundo os autores, dos 61 pacientes com TCE da UTI pesquisada, 80,3% eram do sexo masculino; 72,1% tinham menos de 40 anos de idade; 72,5% sofreram TCE por acidente motociclístico; 27,5%, por violência externa, sendo que 72,9% dos acidentes ocorreram em dias úteis da semana; 91,8% dos pacientes apresentaram TCE grave; 68,8% realizaram cirurgia; 31,1% tiveram uma terapêutica conservadora e 82,7% foram considerados graves e com prognóstico ruim pela escala da World Federation of Neurologic Surgeons (WFNS).

Em “Discussão” os autores destacam que dos 61 casos de TCE observados, a maioria ocorreu em indivíduos do sexo masculino, menores de 40 anos de idade, corroborando 72,1% dos resultados registrados no primeiro semestre de 2014 em Sergipe, quando, também, se detectou maior ocorrência de TCE em pessoas do sexo masculino e menores de 40 anos, observando-se que em uma UTI na Bahia, 84,5% dos casos de TCE admitidos também ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 53,5%, em menores de 40 anos e no Hospital Universitário do Estado de Sergipe, 77,3% também eram do sexo masculino e 36,4%, menores de 40 anos de idade.

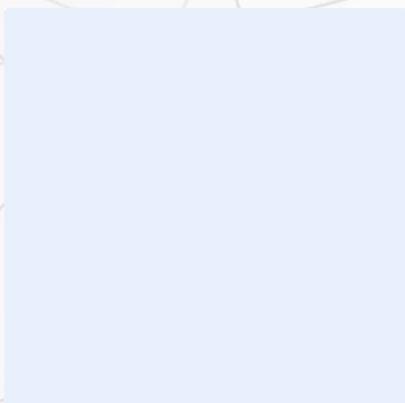
Os autores concluíram de maneira clara e sucinta que há um predomínio de homens jovens que sofreram acidente de trânsito ou violência externa e, além disso, as condições alertaram para a gravidade e a repercussão da morbidade por TCE, onde a maioria dos pacientes teve admissão com alta gravidade (insuficiência circulatória e respiratória) e alta hospitalar com deficits neurológico e motor.

REFERÊNCIAS

ISRAEL, Jakeline de Lima; QUEIROZ, Francisco José Oliveira de; AMARAL, Thatiana Lameira Maciel; CASSIANO, Kelly Regina Pires da Silva; PRADO, Patrícia Rezende do. Fatores relacionados ao óbito em pacientes com traumatismo cranioencefálico. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(1):9-14, jan., 2019. Disponível em:

file:///C:/Users/Win/Downloads/RBTI_Suplemento_2019.pdf. Acesso em: 14
Abril 2020.

Imagens relacionadas



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: